

Doenças neurodegenerativas: Alzheimer

Vinícius Silva Chagas e Nicolás Barboza de Oliveira

Jairo Oliveira de Castro

Colégio Passionista São Paulo da Cruz

Resumo

As doenças neurodegenerativas afetam o funcionamento do Sistema Nervoso, debilitando os indivíduos que são acometidos por elas. São enfermidades que ainda não possuem cura, provocando degeneração progressiva dos neurônios, ou seja, há um agravamento dos sintomas com o passar do tempo, interferindo diretamente na qualidade de vida dos seus portadores. Esta degeneração de neurônios prejudica o bom funcionamento cerebral e pode comprometer o movimento do corpo.

Palavras-chave: Neurodegenerativas 1. Sintomas 2. Causas 3. Portadores 4. Portadores 5.

Introdução

Doenças degenerativas são condições médicas crônicas e progressivas que afetam principalmente o sistema nervoso e/ou o sistema musculoesquelético. Elas resultam em deterioração gradual das funções do corpo ao longo do tempo. As causas das doenças degenerativas podem variar, mas geralmente envolvem uma combinação de fatores genéticos, ambientais e idade. Neste projeto focaremos na doença de Alzheimer.

A realização de pesquisas no campo citado é importante quando considerado a difícil compreensão da doença e sua convivência, pois com mais informações seria possível tratá-la ou ao menos reduzir seus sintomas. Neste trabalho utilizaremos os seguintes métodos: bibliográficos, científicos e pesquisas de campo.

Este trabalho relata os efeitos causados aos portadores e seus próximos, tanto biologicamente quanto em seus cotidianos, sendo um trabalho relevante pela doença ser mal compreendida e ser tratada inadequadamente em alguns casos pela falta de informações.

Objetivo

Com esse projeto, temos o intuito de analisar o assunto em questão, tendo em vista a complexidade acerca da doença. Consideramos ser um assunto relevante pois é uma realidade que muitas vezes parece ser distante e pouco discutida, embora esteja cada vez mais presente no âmbito brasileiro. Essa pesquisa também visa, além dos sintomas e possíveis causas, trazer uma visão mais real a respeito de formas como tratar, agir e trazer curiosidades gerais, informações que geralmente não são faladas ou são colocadas

debaixo de nossos narizes. Com esse projeto queremos informar, com base em dados e relatos, a respeito de doenças neurodegenerativas, em especial o Alzheimer.

Metodologia

Este trabalho utiliza a metodologia mista e teórica. Nós visamos principalmente trazer informações científicas e dados estatísticos, além de uma teoria interessante acerca dos estágios finais da doença. Um dos principais documentos analisados foram reportagens e pesquisas acadêmicas disponíveis na internet.

Desenvolvimento

A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva e irreversível que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracteriza-se pela deterioração cognitiva e pela perda de memória, afetando a capacidade do indivíduo de realizar atividades diárias e de reconhecer pessoas e lugares familiares. Segundo o relatório mundial de Alzheimer de 2021, o Brasil estará entre os mais afetados pela doença, uma vez que há maior incidência de casos em países populosos, de média e baixa renda. Além do Brasil, Índia, China, Nigéria e México devem apresentar os maiores números de casos. Para o portador de Alzheimer, a perda de memória é um dos sintomas mais devastadores. Inicialmente, pode haver esquecimentos esporádicos, mas com o tempo, a pessoa pode não reconhecer familiares próximos ou até mesmo esquecer como realizar tarefas diárias simples, como se vestir ou comer. Essa perda de autonomia pode levar a sentimentos de frustração, confusão e depressão.

Resultados e Discussões

Nossa pesquisa de Alzheimer destacam a importância da detecção precoce e do tratamento adequado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Os avanços na compreensão dos mecanismos da doença oferecem novas perspectivas para terapias inovadoras. A necessidade de apoio familiar e social é fundamental para o enfrentamento da condição. Além disso, a promoção de campanhas de conscientização pode ajudar a desestigmatizar a doença e incentivar a busca por diagnóstico. Por fim, é essencial que a pesquisa continue a receber investimentos para que novas descobertas possam ser traduzidas em benefícios concretos para os afetados.

Conclusões finais

As considerações finais da pesquisa sobre Alzheimer ressaltam a complexidade da doença e a importância da abordagem multidisciplinar no seu manejo. Além disso, o

incentivo à pesquisa contínua é vital para descobrir novas intervenções que possam retardar o progresso da doença. Finalmente, a colaboração entre instituições de pesquisa, profissionais de saúde e a comunidade é essencial para avançar no combate ao Alzheimer.

Referências Bibliográficas

Científicas: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/ultimas-noticias/doenca-de-alzheimer-e-onerosa-para-a-sociedade-e-familias-diz-docente-da-usp/#:~:text=A%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,de%20m%C3%A9dia%20e%20baixa%20renda>

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/alzheimer>

<https://www.alz.org/br/demencia-alzheimer-brasil.asp>

<https://www.msmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-cerebrais-da-medula-espinal-e-dos-nervos/delirium-e-dem%C3%Aancia/doen%C3%A7a-de-alzheimer>

<https://bvsmms.saude.gov.br/doenca-de-alzheimer-3/>

Teóricas:

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57480472>